

Homenagem ao final das colheitas costuma atrair muitos visitantes

"Festa das Adiafas" regressa em Outubro ao Cadaval

A menos de um mês da "Festa das Adiafas e Festival Nacional do Vinho Leve", que vai decorrer de 10 a 18 de Outubro na vila do Cadaval, já são conhecidos os destaques de um programa que volta a conciliar gastronomia, exposições, espectáculos musicais, colóquios e animação diversa. Em Outubro, no Cadaval brinda-se ao final das colheitas e ao mundo rural.

O pavilhão multiusos vai acolher um certame que homenageia as ancestrais tradições rurais, que se fundem com a divulgação da produção económica da região, nas suas mais diversas vertentes. O termo "adiafa" significa, precisamente, o tradicional banquete que os antigos proprietários vinhateiros ofereciam, em tempos remotos, aos seus trabalhadores no fim de cada ano de campanha, pretendendo festejar o final das colheitas ou agradecer o ano agrícola. A passagem para o plural do termo, em 2002, por parte do município, destinou-se a abarcar a celebração de outras "adiafas", nomeadamente a da colheita frutícola, a par das restantes vertentes da economia local.

O âmbito do certame cresceu, sendo que, anualmente, são muitos os participantes empenhados em mostrar a sua oferta produtiva. Os pavilhões de artesanato e de actividades económicas oferecem exposições de um leque variado de produtos, bem como de representações do tecido empresarial e institucional.

A fruticultura e a vitivinicultura continuam, porém, a ser os pilares fundamentais da festa, sendo especialmente representadas pela Pera Rocha do Oeste e pelo Vinho Leve da Região de Lisboa, das quais o Cadaval é um exímio representante.

Destaques do certame

Na área vitivinícola, a "Festa das Adiafas" contempla o "Festival Nacional do Vinho Leve", que conta com a participação anual de diversas adegas da região. A este nível, destaque-se a cerimónia de entrega dos prémios do Concurso de Vinhos Leves da Região de Lisboa, que este ano atinge a quinta edição, numa parceria com a Comissão Vitivinícola da Região de Lisboa.

O sector produtivo estará patente não só na mostra de produtos, mas também através de colóquios sobre temáticas de

utilidade agrícola e de promoção da economia rural, a decorrerem no recinto da feira.

O pavilhão de gastronomia e animação contará com a presença de vários espaços de restauração, dinamizados por associações locais que incluirão, nas suas ementas, diversos pratos típicos, onde até o ingrediente "Pera Rocha" costuma integrar algumas das iguarias presentes. No mesmo local, estão ainda representadas várias tasquinhas, dinamizadas por colectividades locais, onde não faltarão os habituais petiscos.

A angariação de fundos para as colectividades participantes, e a divulgação dos respectivos projectos comunitários, constitui uma mais-valia desta vertente gastronómica, que tantos visitantes costumam atrair à vila do Cadaval.

Os espectáculos representam o ponto alto da animação, englobando actuações de música filarmónica, orquestral, popular, folclórica e de baile, contando ainda com o bom humor revisteiro.

A animação do evento, que conta com organização do Município do Cadaval, far-se-á ainda através do XI Fim-de-semana Equestre, Prova de Santo Huberto (caça), Largada de Vitelos e 3ª Rota das Adiafas (passeio todo-o-terreno).

